

SUS dará remédio para leucemia

BRASÍLIA – Pacientes com leucemia mielóide crônica (LMC) terão acesso gratuito ao Glivec, medicamento de última geração, na rede do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Ministério da Saúde, em nota à imprensa, informou ontem que passará a fornecer o remédio a todos esses pacientes. Mas condicionou a liberação do medicamento à apresentação de indicação médica para tratamento com o produto do laboratório Novartis.

Há meses, o governo tentava comprar o remédio, mas não aceitava o elevado preço fixado pelo Novartis. De acordo com o ministério, o impasse acabou com o acerto de uma redução de 33% no preço do remédio. Inicialmente, ele deveria custar US\$ 2.400 por paciente/mês. Agora, com o desconto, o valor será de US\$ 1.620.

De imediato, o ministé-

rio estima que 380 pacientes dos 1.558 com leucemia em tratamento no SUS serão beneficiados pela nova droga. Entre os pacientes com indicação de uso do Glivec, 294 encontram-se na fase inicial da doença e 86, na avançada.

Doação – O custo anual para atendimento dos 380 pacientes será de US\$ 8,2 milhões. Pelos cálculos do ministério, a economia é de quase US\$ 4 milhões por ano. Na negociação, além da redução de preços, o ministério ainda conseguiu que o laboratório doasse o medicamento a 250 doentes até março de 2002.

A assessoria do ministério garante que os pacientes de hospitais particulares também poderão receber o Glivec. Para isso, porém, precisarão passar por consultas na rede pública para confirmar a indicação de uso do Glivec.